



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS UNIRONDÔNIA LTDA.
CNPJ: 01.664.968/0001-85
BALANÇO PATRIMONIAL SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

Valores em Reais (R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018	Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		124.678.569	110.072.993	Circulante		161.641.572	128.261.646
Disponibilidades	04	1.494.750	833.502	Depósitos	12	154.130.145	124.666.872
Relações Interfinanceiras	05	56.003.154	61.276.515	Depósitos à Vista		42.748.070	37.815.918
Centralização Financeira		56.003.154	61.276.515	Depósitos a Prazo		111.382.075	86.850.954
Operações de Crédito	06	62.571.697	43.768.627	Relações Interfinanceiras	13	196.612	-
Operações de Crédito - Setor Privado		66.014.593	45.447.580	Outras Obrigações	14	5.277.009	3.594.774
(-)Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(3.442.896)	(1.678.953)	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.	14a	89.132	55.403
Outros Créditos	07	888.947	729.628	Sociais e Estatutárias	14b	855.349	653.488
Avais e Fianças		341.456	88.444	Fiscais e Previdenciárias	14c	529.108	255.368
Rendas a Receber		294.960	332.720	Diversos	14d	3.803.420	2.630.515
Diversos		515.964	356.166	Resultado de Exercícios Futuros	15	4.178	-
(-) Provisão para Outros Créditos		(263.433)	(47.702)	Rendas Antecipadas		4.178	-
Outros Valores e Bens	08	3.720.021	3.464.721	Não Circulante		2.033.628	-
Outros Valores e Bens		3.542.595	3.381.260	Exigível a longo prazo		2.033.628	-
Despesas Antecipadas		177.426	83.461	Relações Interfinanceiras	13	2.033.628	-
Não Circulante		67.940.563	44.635.539	Patrimônio Líquido		30.977.560	26.446.886
Realizável a Longo Prazo	06	54.062.425	34.152.815	Capital Social	18a	23.177.897	19.997.253
Operações de Crédito		56.905.109	35.410.809	Reservas de Sobras	18b	5.622.033	3.730.988
(-)Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(2.842.684)	(1.257.994)	Sobras do Semestre	18c	2.177.630	2.718.645
Investimentos	09	5.058.691	4.344.262				
Ações e Cotas		5.058.691	4.344.262				
Imobilizado de uso	10	8.785.377	6.078.895				
Outras Imobilizações de Uso		5.146.237	3.911.128				
Imóveis de Uso		5.957.310	3.957.310				
(-) Depreciações Acumuladas		(2.318.170)	(1.789.543)				
Intangível	11	34.070	59.567				
Softwares		88.921	140.354				
(-) Amortizações Acumuladas		(54.851)	(80.787)				
TOTAL DO ATIVO		192.619.132	154.708.532	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO		192.619.132	154.708.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Eduardo Wanssa
Diretor Presidente

Mário Luiz Schutz
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS UNIRONDÔNIA LTDA.
CNPJ: 01.664.968/0001-85

Demonstração das Sobras ou Perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		12.681.954	9.481.507
Operações de Crédito	19	12.681.954	9.481.507
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(6.508.919)	(3.612.911)
Operações de Captação no Mercado	14b	(3.504.089)	(2.616.909)
Operações de Empréstimos e Repasses		(33.725)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.971.105)	(996.002)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.173.035	5.868.596
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(3.713.671)	(3.143.737)
Receitas de Prestação de Serviços		1.108.634	1.003.082
Receitas de Tarifas Bancárias		1.184.512	886.257
Despesas de Pessoal	21	(4.579.005)	(3.629.868)
Outras Despesas Administrativas	22	(4.081.925)	(3.236.239)
Despesas Tributárias		(173.625)	(110.876)
Outras Receitas Operacionais	23	3.144.449	2.151.282
Outras Despesas Operacionais	24	(316.711)	(207.375)
RESULTADO OPERACIONAL		2.459.364	2.724.859
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	25	(61.059)	98.516
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.		2.398.305	2.823.375
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(220.675)	(104.730)
Provisão para Imposto de Renda		(133.422)	(57.482)
Provisão para Contribuição Social		(87.253)	(47.248)
SOBRAS DO SEMESTRE		2.177.630	2.718.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Eduardo Wanssa
Diretor Presidente

Mário Luiz Schutz
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS UNIRONDÔNIA LTDA.

CNPJ: 01.664.968/0001-85

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	Capital Social	(-) Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	19.491.344	(473.565)	3.730.988	1.078.973	23.827.740
Integralizações/Subscrições de Capital	1.626.811	(112.817)	-	-	1.513.994
Incorporação de Cotas de Capital	148	-	-	(148)	-
Destinações de Sobras	-	-	-	(1.078.825)	(1.078.825)
Devolução de Capital	(534.668)	-	-	-	(534.668)
Sobras	-	-	-	2.718.645	2.718.645
Saldos em 30 de junho de 2018	20.583.635	(586.382)	3.730.988	2.718.645	26.446.887
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.876.781	(692.384)	5.622.033	1.512.836	29.319.266
Integralizações/Subscrições de Capital	1.719.212	(93.737)	-	-	1.625.475
Distribuições de Sobras	-	-	-	(1.512.836)	(1.512.836)
Devolução de Capital	(631.975)	-	-	-	(631.975)
Sobras	-	-	-	2.177.630	2.177.630
Saldos em 30 de junho de 2019	23.964.018	(786.121)	5.622.033	2.177.630	30.977.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Eduardo Wanssa
Diretor Presidente

Mário Luiz Schutz
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS UNIRONDONIA LTDA.

CNPJ: 01.664.968/0001-85

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(15.479.509)	(814.803)
Sobras / (Perdas) ajustadas	5.476.679	3.956.195
Sobras do Semestre	2.177.630	2.718.645
Depreciações	313.052	230.980
Amortizações	14.892	10.568
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	2.971.105	996.002
(Aumento) redução nos Ativos	(28.288.866)	(19.900.251)
Operações de Crédito	(28.194.964)	(19.659.310)
Outros Créditos	(344.235)	80.289
Outros Valores e Bens	246.155	(321.230)
Rendas Antecipadas	4.178	-
Aumento (redução) nos Passivos	7.332.678	15.129.253
Depósitos	3.786.019	13.843.626
Outras Obrigações	1.316.419	1.285.627
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(857.254)	(1.677.389)
Aumento dos Investimentos	(195.382)	(461.008)
Aquisições do Imobilizado	(661.872)	(1.211.828)
Intangível	-	(4.553)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(519.336)	(99.499)
Integralizações de Capital	1.625.475	1.513.994
Devolução de Capital	(631.975)	(534.668)
Distribuições de Sobras	(1.512.836)	(1.078.825)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e centralização financeira)	(16.856.099)	(2.591.691)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	74.354.003	64.701.708
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Semestre	57.497.904	62.110.017
(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(16.856.099)	(2.591.691)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Eduardo Wanssa
Diretor Presidente

Mário Luiz Schutz
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS UNIRONDÔNIA
LTDA.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

Valores em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS UNIRONDÔNIA LTDA - SICOOB UNIRO** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **13/09/1996**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB UNIRONDÔNIA possui 5 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: ARIQUEMES - RO, JI-PARANÁ - RO, CACOAL - RO, OURO PRETO DO OESTE - RO, PORTO VELHO - RO.

O **SICOOB UNIRO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras Instituições Financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, E sua emissão foi autorizada pela diretoria Executiva em 14/08/2019.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata, temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para Operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais Ativos e Passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas

divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 194 do mesmo Decreto.

p) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

4. Disponibilidades

Em **30 de junho de 2019** e de **2018** as disponibilidades estavam assim representadas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa	1.319.207	800.341
Depósitos bancários	175.543	33.161
TOTAL	1.494.750	833.502

5. Relações Interfinanceiras

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	56.003.154	61.276.515
TOTAL	56.003.154	61.276.515

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB UNI, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. Operações de Crédito

a) Composição da Carteira de Crédito por Modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
A.D/Cheque Especial/Conta Garantida	4.600.131	14.403	4.614.534	118.903
Empréstimos	48.222.335	48.037.952	96.260.287	68.199.380
Títulos Descontados	8.851.762	-	8.851.762	5.538.158
Financiamentos	3.974.667	6.794.127	10.768.794	6.465.340
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	365.697	2.058.627	2.424.324	536.608
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.442.895)	(2.842.684)	(6.285.579)	(2.936.946)
TOTAL	62.571.697	54.062.425	116.634.122	77.921.443

b) Composição por tipo de Operação, e Classificação por nível de Risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
de Risco / Situação										
A	0,50%	Normal	23.922.487	191.452	2.184.463	-	26.298.402	(131.492)	21.589.593	(107.948)
B	1%	Normal	43.816.136	1.113.738	4.623.221	1.924.534	51.477.629	(514.776)	34.976.464	(349.765)
B	1%	Vencidas	440.577	33.286	83.190	-	557.052	(5.571)	1.623.481	(16.235)
C	3%	Normal	23.833.279	1.683.725	2.994.814	499.791	29.011.609	(870.348)	18.359.562	(550.787)
C	3%	Vencidas	667.986	80.160	32.967	-	781.113	(23.433)	842.585	(25.278)
D	10%	Normal	5.459.812	646.447	469.299	-	6.575.559	(657.556)	551.148	(55.115)
D	10%	Vencidas	674.703	37.695	28.228	-	740.626	(74.063)	390.462	(39.046)
E	30%	Normal	1.994.926	258.196	151.851	-	2.404.973	(721.492)	98.979	(29.694)
E	30%	Vencidas	744.980	38.626	25.737	-	809.343	(242.803)	392.776	(117.833)
F	50%	Normal	831.140	92.812	24.956	-	948.908	(474.454)	65.760	(32.880)
F	50%	Vencidas	868.170	101.611	136.841	-	1.106.622	(553.311)	564.910	(282.455)
G	70%	Normal	209.604	31.462	-	-	241.065	(168.746)	116.309	(81.416)
G	70%	Vencidas	321.355	76.195	-	-	397.550	(278.285)	126.216	(88.351)
H	100%	Normal	371.319	39.703	-	-	411.022	(411.022)	386.228	(386.228)
H	100%	Vencidas	955.574	189.427	13.227	-	1.158.228	(1.158.228)	773.917	(773.917)
Total Normal			100.438.704	4.057.534	10.448.604	2.424.325	117.369.167	(3.949.886)	76.144.042	(1.593.832)
Total Vencidos			4.673.345	557.000	320.190	-	5.550.535	(2.335.694)	4.714.346	(1.343.114)
Total Geral			105.112.049	4.614.534	10.768.794	2.424.325	122.919.702	(6.285.579)	80.858.389	(2.936.946)
Provisões			(5.280.860)	(624.505)	(345.975)	(34.239)	(6.285.579)		(2.936.946)	
Total Líquido			99.831.189	3.990.028	10.422.819	2.390.086	116.634.122		77.921.443	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da Carteira de Crédito por Faixa de Vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	4.531.316	68.815	14.403	4.614.534
Empréstimos	14.749.621	33.472.714	48.037.952	96.260.287
Títulos Descontados	8.851.762	-	-	8.851.762
Financiamentos	1.054.213	2.920.454	6.794.127	10.768.794
Financiamentos Rurais	-	365.698	2.058.627	2.424.325
TOTAL	29.186.912	36.827.681	56.905.109	122.919.702

d) Composição da Carteira de Crédito por tipo de Produto, Cliente e Atividade Econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	434.470	6.617.912	350.700	-	7.403.083	6%
Setor Privado - Indústria	1.465	111.965	68.845	-	182.275	0%
Setor Privado - Serviços	2.495.385	66.978.876	6.615.836	-	76.090.097	62%
Pessoa Física	1.662.639	32.781.732	1.738.574	2.424.325	38.607.269	31%
Outros	20.575	538.596	77.807	-	636.978	1%
TOTAL	4.614.534	107.029.081	8.851.762	2.424.325	122.919.702	100%

e) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de Operações de Crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	4.565.618	2.343.716
Constituições / Reversões	2.811.293	1.062.922
Transferência para Prejuízo	(1.091.332)	(469.692)
TOTAL	6.285.579	2.936.946

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	3.813.574	2,82%	2.893.410	3,15%
10 Maiores Devedores	19.942.561	14,77%	16.472.108	17,92%
50 Maiores Devedores	42.568.124	31,52%	30.708.720	33,41%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	11.203.550	11.205.800
Valor das Operações Transferidas	1.091.332	469.692
Valor das Operações Recuperadas no Período	(279.518)	(531.361)
TOTAL	12.015.364	11.144.131

7. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças	341.457	88.444
Rendas a Receber	294.960	332.720
Diversos	515.964	356.166
Adiantamentos e Antecipações Salariais	154.873	127.194
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	35.750	47.975
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	92.361	63.672
Impostos e Contribuições a Compensar	79.116	519
Pagamentos a Ressarcir	1.380	-
Títulos e Créditos A Receber	105.020	82.589
Devedores Diversos - País	47.464	34.217
(-) Provisão para Outros Créditos	(263.433)	(47.702)
TOTAL	888.948	729.628

8. Outros Valores e Bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio (I)	3.542.595	3.381.260
Despesas Antecipadas (II)	177.426	83.461
TOTAL	3.720.021	3.464.721

(I) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Os saldos são

ajustados anualmente pelos valores constantes dos respectivos laudos de avaliação dos bens, emitidos por empresas especializadas ou peritos.

(II) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, contribuição cooperativista e Aluguéis.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB UNI** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em Cooperativa Central de Crédito	4.652.387	3.998.905
Participações Inst. Financ. Controlada Coop. Crédito	406.304	345.357
TOTAL	5.058.691	4.344.262

10. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (I)	390.822	684.062	
Terrenos	2.685.500	685.500	
Edificações	3.271.810	3.271.810	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	(730.704)	(599.832)	
Instalações	1.049.811	360.639	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(190.319)	(119.720)	
Móveis e equipamentos de Uso	1.654.019	1.356.322	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(676.341)	(530.715)	
Sistema de Comunicação	39.196	36.994	20%
Sistema de Processamento de Dados	1.304.410	918.780	10%
Sistema de Segurança	216.874	157.772	10%
Sistema de Transporte	491.105	396.558	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(720.806)	(539.275)	
TOTAL	8.785.377	6.078.895	

(I) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Outros Ativos Intangíveis	88.921	140.354
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(54.851)	(80.787)
TOTAL	34.070	59.567

12. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis; já as remunerações pré-fixadas são calculadas com base no prazo final das operações, sendo que as rendas futuras, na data dos demonstrativos contábeis, são apresentadas em conta redutora.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósito à Vista	42.748.070	37.815.918
Depósito a Prazo	111.382.075	86.850.954
TOTAL	154.130.145	124.666.872

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Principais Depositantes

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	26.487.525	17,39%	14.635.769	11,94%
10 Maiores Depositantes	57.291.674	37,62%	42.848.170	34,96%
50 Maiores Depositantes	92.515.342	60,75%	76.173.923	62,15%

b) Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	30/06/2019	30/06/2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.392.108)	(2.532.608)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(111.981)	(84.301)
TOTAL	(3.504.089)	(2.616.909)

13. Relações interfinanceiros

Refere-se a recursos obtidos junto ao Bancoob para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Circulante	196.612	-
Recursos do Bancoob	233.252	-
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(36.640)	-
Não circulante	2.033.628	-
Recursos do Bancoob	2.351.483	-
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(317.855)	-
TOTAL	2.230.240	-

14. Outras Obrigações

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Operações de Crédito – IOF (I)	82.814	49.367
Operações com Títulos e Valores Mobiliários (II)	6.318	6.036
TOTAL	89.132	55.403

(I) São alocados nesta conta as provisões dos Impostos sobre operações Financeiras (IOF), que são recolhidas a cada decêndio.

(II) São alocados nesta conta o IOF das aplicações e regaste em RDC.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados (I)	695.791	390.133
Resultado de Atos com Não Associados (I)	23.859	23.859
Cotas de Capital a Pagar (II)	135.699	239.496
TOTAL	855.349	653.488

(I) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(II) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros A Pagar	220.675	52.036
Impostos e Contribuições a Recolher	308.433	203.333
TOTAL	529.108	255.368

d) Diversos

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	42.639	74.796
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (II)	174.813	142.089
Provisão para Pagamentos a Efetuar (III)	1.689.406	1.254.876
Provisão para Passivos Contingentes (IV)	15.449	40.083
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (V)	494.944	174.352
Credores Diversos - País	1.386.169	944.318
TOTAL	3.803.420	2.630.515

(I) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Fornecedores.

(II) Refere-se a saldo de conta salário, dependente de prestação de serviço de pagamento.

(III) Refere-se a provisão de férias e respectivos encargos sociais e outros valores a pagar relativos a despesas administrativas da cooperativa.

(IV) Refere-se a provisão dos passivos trabalhistas.

(V) Refere-se a provisão das cobranças sobre limites utilizados dos cartões de crédito.

15. Resultado de Exercícios Futuros

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas Antecipadas	4.178	-
TOTAL	4.178	-

Refere - se a comissão de carta de Fiança, o valor e registrado em Rendas Antecipadas, conforme ocorre o prazo de vencimento da carta é realizado a apropriação para a receita.

16. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB UNIRO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 30 de junho de **2019** e de **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	23.177.897	19.997.253
Quantidade de Associados	6.170	4.465

b) Reservas de sobras – Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual **50%** (15% em 2016), utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **06/04/2019**, foi deliberado sobre a distribuição de sobras no valor **R\$ 1.512.836** da seguinte forma:

Serão destinados 100% (cem por cento) para crédito conta corrente dos associados.

18. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	114.805	85.730
Rendas de Empréstimos	10.520.989	7.731.047
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	839.132	537.488
Rendas de Financiamentos	869.097	557.292
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	41.671	36.608
Rendas de Finan. Rurais - Aplic. com Recur. Direcio. à vista	19	-
Rendas de Finan. Rurais - Aplic. com Recur. Direcio. da Poup. Rural	9.185	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	287.056	533.342
TOTAL	12.681.954	9.481.507

19. Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas De Pessoal - Benefícios	(637.958)	(379.607)
Despesas De Pessoal - Encargos Sociais	(858.313)	(770.434)
Despesas De Pessoal - Proventos	(2.454.973)	(1.938.962)
Despesas De Pessoal - Treinamento	(6.466)	(26.080)
Despesas De Honorários	(621.295)	(514.784)
TOTAL	(4.579.005)	(3.629.868)

20. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Água Energia e Gás	(111.519)	(70.955)
Despesas de Aluguéis	(265.175)	(205.653)
Despesas de Comunicações	(170.734)	(162.228)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(38.115)	(50.884)
Despesas de Material	(47.774)	(39.685)
Despesas de Processamento de Dados	(38.912)	(36.128)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(90.790)	(128.077)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(70.614)	(53.094)
Despesas de Publicações	(900)	(940)
Despesas de Seguros	(67.636)	(31.349)
Despesas de Serviços Do Sistema Financeiro	(656.852)	(470.782)
Despesas de Serviços de Terceiros	(123.884)	(118.641)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(241.689)	(232.290)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(99.640)	(108.441)
Despesas de Transporte	(292.718)	(220.792)
Despesas de Viagem No País	(135.127)	(125.501)
Outras Despesas Administrativas	(882.564)	(898.745)
Despesas de Amortização	(14.892)	(10.568)
Despesas de Depreciação	(313.052)	(230.981)
Despesas de Provisões Passivas	(419.338)	(40.505)
TOTAL	(4.081.925)	(3.236.239)

21. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	90.421	147.561
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	-	-
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.872.877	1.870.183
Dividendos	43.089	28.128
Crédito Receita Sipag - Faturamento	435.982	10.120
Crédito Receita Sipag - Antecipação	427.897	-
Deduções e Abatimentos	9.119	6.544
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	263.079	-
Outras Rendas Operacionais	1.985	88.746
TOTAL	3.144.449	2.151.282

22. Outras Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Desc. Conc. - Crédito Pessoal	(23.565)	-
Desc. Conc. - Capital De Giro	(5.865)	-
Contribuição Ao Fundo De Estabilidade E Liquidez	(89.468)	-
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(28)	(17.546)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(99.690)	(71.921)
Outras Despesas Operacionais	(16.008)	(61.356)
Contrib. Mensal ao Fundo de Desenvolvimento Sicoob	(78.634)	(53.222)
Diversos	(3.453)	(3.330)
TOTAL	(316.711)	(207.375)

23. Resultado não Operacional

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ganhos de Capital	60	22.040
Lucros Na Alien De VLRS E Bens - Bens De Não Uso	59.075	-
Ganhos de Aluguéis	6.116	2.400
Outras Rendas não Operacionais	32.628	102.353
(-) Perdas de Capital	(158.832)	(28.277)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(106)	-
Resultado Líquido	(61.059)	98.516

24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2019

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.577.755	1,07%	6.543
P.R. – Sem Vínculo de Grupo Econômico	1.969.972	1,33%	14.504
TOTAL	3.547.727	2,40%	21.047
Montante das Operações Passivas	46.682.036	53,18%	

Saldo das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2019

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	7.176	157	0%
Conta Garantida	383	8	0%
Empréstimo	4.684.737	37.298	5%
Financiamento	64.417	322	1%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	3.245.220	7,64%	0,0%
Depósitos a Prazo	33.577.117	30,15%	0,47%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, empréstimos e aplicações financeiras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Empréstimos	1,44%	de 1,30% até 3,25%
Financiamento	1,23%	de 1,34% até 1,46%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	99,82%	de 93% até 100%

No primeiro semestre de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e cédula de presença, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO 1º SEMESTRE DE 2019 (R\$)	
Honorários	(439.200)
Cédula de Presença	(94.245)
Encargos Sociais	(120.830)

25. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS UNIRONDÔNIA LTDA - SICOOB UNIRO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC BRASIL CENTRAL AMAZÔNIA OCIDENTAL MUNIC UBÁ - SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB UNIRONDÔNIA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

26. Gerenciamento de Risco e Capital

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 - Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 – Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do var – value at risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do var das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 – Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.4 – Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos

27.5 - Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

27.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

28. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência	29.921.392	25.160.247
Capital Principal - CP	16.891.289	12.271.146
Nível I	16.891.289	12.271.146
Índice de Basileia %	21,26%	24,60%
Razão de Alavancagem (RA) %	14,06%	14,88%
Índice de imobilização %	29,36%	24,16%
Ativos Ponderados pelos Riscos	16.891.289	12.271.146

PORTO VELHO-RO, 30 de junho de 2019

Eduardo Wanssa
Diretor Presidente

Mário Luiz Schutz
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO